



COTIDIANO

entre linhas e letras

DIÁRIO AO CONTRÁRIO

SÔNIA BARROS

8ª edição

Ilustrações: Roberto Weigand

Conforme a nova ortografia

 **Atual**
Editora

Copyright © Sônia Barros, 1997.

SARAIVA Educação S.A.
Avenida das Nações Unidas, 7.221 – Pinheiros
CEP 05425-902 – São Paulo – SP
www.editorasaraiva.com.br
Tel.: (0xx11) 4003-3061
atendimento@aticascipione.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Barros, Sônia, 1968-
Diário ao contrário / Sônia Barros; ilustrações: Roberto Weigand. – São Paulo: Atual, 2009. – (Entre Linhas e Letras)

Inclui roteiro de leitura.
ISBN 978-85-7056-880-9

I. Literatura infantojuvenil. I. Weigand, Roberto. II. Título. III. Série.

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

I. Literatura infantojuvenil 028.5
2. Literatura juvenil 028.5
Série **Entre Linhas e Letras**

14ª tiragem, 2017

Desenvolvimento de produto

Gerente editorial: Wilson Roberto Gambeta
Editor: Henrique Félix
Assessora editorial: Shirley Gomes
Editor de texto: Noé Gonçalves Ribeiro
Preparação de texto: Célia Tavares
Editora de arte: Thais de Bruyn Ferraz
Roteiro de leitura: Arlete Betini

Produção editorial

Gerente: Cláudio Espósito Godoy
Coordenador: Milton M. Ishino
Assistente: Márcia Regina Novaes
Revisão: Pedro Cunha Jr. e Lilian Semenichin (coords.)/Janaína da Silva
Editor de arte: Celson Scotton
Chefes de arte: Glair Alonso Arruda/Marcos Puntel de Oliveira
Diagramação: Maurício Fernandes da Silva/Julia Nakano
Edição eletrônica: Silvia Regina E. Almeida (coord.)/Grace Alves
Impressão e acabamento:

Colaboradores

Projeto gráfico: Glair Alonso Arruda

CL: 810453
CAE: 602619

SUMÁRIO

Por que diário ao contrário? **1**

Diário **2**

A autora **62**

Entrevista **65**

*A Sebastiana Barros,
que me deu a vida, e a
Maria Aparecida Rangel Murbach,
que me ensinou a viver.*

Agradecimentos especiais

*A Mário Lago, meu avô do coração
em sonhos encantados, portadores
da mais viva esperança.*

*A Wagner Costa, sensível escritor e
amigo especial que me abriu as portas
para a realização de um grande sonho.*

*A Henrique Félix, que colaborou
na elaboração e edição deste meu primeiro livro.*

POR QUE DIÁRIO AO CONTRÁRIO?

EU nunca fui de escrever. O meu negócio sempre foi jogar bola, adoro futebol! Também sei nadar muito bem e quando entro na água não quero sair tão cedo. Escrever? De jeito nenhum. Nem carta, nem bilhete, nem nada. Muito menos diário, que parece coisa de menina. Na escola, quando a professora pedia pra fazer redação, eu era o primeiro a reclamar. Por isso, estranhei muito essa vontade que me agarrou assim tão de repente. Isso mesmo. Eu fui agarrado por uma vontade esquisita que não me largou mais: escrever um diário! Era só o que me faltava.

É que aconteceu na minha vida uma coisa muito, mas muito *dez* mesmo! Dessas que a gente não esquece. Pra mim, foi um verdadeiro milagre. E foi por isso que me deu esse estalo aqui dentro. E eu pensei: é isso! Preciso escrever tudinho o que aconteceu! Para registrar, entende? Para não deixar escapar nenhum detalhe.

Só que o estalo me deu bem depois de tudo ter acontecido. E eu fiquei na dúvida. Como é que eu vou escrever um diário que não é mais diário? Porque no diário a gente tem que escrever o que aconteceu bem naquele dia, e depois no dia seguinte, no outro dia, e no outro... conforme as coisas vão acontecendo, diariamente. O próprio nome já diz. Mas eu fiquei meio atordoado com aquilo que aconteceu e, na época, eu nem conseguiria escrever nada, de tanta felicidade, e de tanta confusão também. A minha vida deu uma virada total!

Dois meses se passaram. Por isso eu resolvi que o meu diário seria diferente, e pronto. Escrito do fim pro começo. Quer dizer, eu iria escrever, escrever, voltando no tempo, como se estivesse vivendo cada momento novamente, até chegar naquele dia incrível. O dia mais feliz da minha vida. E foi assim que começou o meu diário.

Diário ao contrário!



22/FEVEREIRO (TERÇA-FEIRA)

HOJE me aconteceram duas coisas muito diferentes, Uma ruim e outra legal. Vou começar pela ruim.

De manhã, eu nem queria sair da cama. Tinha um buraco dentro de mim. Uma dor esquisita. E não era machucado, nem doença. A dor vinha lá de dentro. Bem do fundo.

É que eu resolvi inventar você, Diário, pra registrar algumas coisas importantes da minha vida. Pra isso, eu comecei a me lembrar de tudo o que ficou para trás. Foi aí que aconteceu. Tudo aquilo que passou foi voltando, voltando, caindo de repente em cima de mim. E abriu esse buraco.

Eu sei que muitas coisas foram boas demais, tanto que nem dá pra acreditar que realmente aconteceram comigo, e ainda estão acontecendo. Mas outras, que me aconteceram antes, foram tão ruins, que só de pensar eu tive a sensação de que estavam voltando. Por isso o buraco se abriu e começou a doer tanto.

Foi preciso um esforço danado pra acabar com aquela dor esquisita. Mas consegui. E eu consegui porque sei muito bem que o “milagre” que um dia aconteceu na minha vida pode tapar qualquer buraco. Pode transformar tristeza em alegria!

E, por falar em alegria, adivinhe qual foi a coisa boa que me aconteceu hoje à tarde! Vencemos por 3 × 0 o time das 7^{as} séries!

Ficaram *p* da vida com a gente. Pra eles, foi uma vergonha serem derrotados pelo time das 6^{as} séries. Por 3 × 0, Diário! E o melhor de tudo você ainda não sabe. Marquei o primeiro gol! Isso mesmo. Euzinho aqui tive o gostinho de fazer o primeiro gol contra aquele time de babacas. Alguns até que são legais, mas outros são tão metidos que não dá pra aguentar. Foi bem feito pra eles, que se achavam invencíveis. E foi uma verdadeira festa para o nosso time!

Mas a alegria não parou aí, não. Você acredita que até a Luciana veio falar comigo depois do jogo? Disse que eu fui o melhor jogador do time! Fiquei todo cheio, lógico. Não esperava que ela viesse falar comigo, ainda mais pra me elogiar daquele jeito. Alegria em dose dupla, Diário!

Para quem não queria nem sair da cama hoje, até que o dia terminou muito bem, você não acha?